

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária, AGO, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**
2 **Adolescente (CMDCA) de Santos, realizada aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte, início**
3 **nove horas e treze minutos em segunda convocação,** através de videoconferência por meio
4 do link: <https://meet.google.com/bmw-hroh-ssj> . Participantes: Verificação da lista de presença acostada a
5 esta ata, feita oralmente e também com registros no chat. Como convidados estavam presentes: a Senhora
6 Denise - Representante do Flores de Maria, a Senhora Raquel Cuellar - ASPPE, o Senhor Sérgio Roberto
7 Rodrigues - Fórum da Criança e do Adolescente, a Senhora Marina – CMPETI, a Senhora Claudia Morganti
8 – CREAS/MEDIDAS, a senhora Marcela Mathias – Conselheira Tutelar da Zona Leste, o Senhor Donald
9 Verônico - FUNDAÇÃO SETTAPORT, o Senhor Raphael Moura – Conselheiro Tutelar da Zona Noroeste,
10 a Senhora Vanessa Santos – Conselheira Tutelar da Zona Central. Iniciada a reunião, a senhora Presidente,
11 Suzete Faustina dos Santos cumprimenta os presentes e coloca em pauta os itens a serem discutidos em
12 assembleia: **1- Apreciação e deliberação da ata da assembleia anterior. 2- Relatos da Diretoria**
13 **Executiva. 3-Relatos dos representantes dos conselhos e comissões. 4- Relato das câmaras setoriais. 5-**
14 **Apreciação e deliberação sobre o registro da OSC “Flores de Maria”. 6-Apreciação de deliberação do**
15 **Projeto Acompanhamento Social Settaport Covid-19 – Fundação Settaport. 7- Apreciação de**
16 **deliberação sobre a renovação dos Projetos Financiados com Recursos dos FMDCA. 8 – Apresentação**
17 **de dados sobre violação de direitos de crianças e adolescentes. 9- Assuntos Gerais.** Foi colocado que em
18 razão do esvaziamento no tempo final da assembleia havia uma proposta de alteração de itens em relação a
19 relatos das comissões, conselhos e câmaras, para que pudessem ser ouvidos e apreciados por mais pessoas,
20 sem que não se deixasse de observar que todos os itens discutidos precisam ter o maior número de ouvintes,
21 para apreciações e deliberações. A Senhora Rosana Maria Gomes, representante da Secretaria de
22 Desenvolvimento Social, doravante SEDS, solicitou que por impossibilidade de permanecer até o final da
23 assembleia, que se houvesse algum item de votação que ele fosse adiantado. Observada a pauta, os itens
24 cinco, seis e sete configuravam votações. Verificado até que horário que a Senhora Rosana Gomes poderia
25 ficar, foi feita a inversão na pauta Após o registro dos convidados iniciou-se a reunião com a ordem a seguir.
26 **Discussão do item um: Apreciação e deliberação da ata da assembleia anterior -** A ata foi aprovada por
27 unanimidade, ainda mais considerando que já havia sido enviada com antecipação para todos os conselheiros
28 para as devidas inferências e alterações necessárias, dispensando-se assim a leitura e agilizando o andamento
29 da reunião. A única observação a fazer foi em algumas siglas, que foram colocadas de forma descritiva no
30 primeiro momento de citação, para na sequência continuarem na forma comum pelas quais são conhecidas.
31 Em seguida foi discutido **o item seis: Apreciação de deliberação do Projeto Acompanhamento Social**
32 **Settaport Covid-19.** Foi lembrado a existência da resolução normativa 336/2020, alterada pela 337/2020,
33 que está em vigência para apresentação de projetos em função da pandemia. O projeto foi analisado pela
34 comissão, composta por sete integrantes, instaurada e publicada no diário oficial de 19 de maio de 2020,
35 através da portaria número 003/2020, de 18 de maio de 2020, da Secretaria Municipal de Governo, doravante
36 SEGOV, para esta finalidade e anexada a esta ata. Sendo que o Senhor Igor Braga Perrone, foi indicado para
37 falar em nome da comissão, depois ouviríamos o proponente do projeto, no caso a Fundação SETTAPORT,
38 na continuidade as considerações por parte dos presentes e na sequência seria procedida à votação. O Senhor
39 Igor iniciou relatando que ao analisarem o projeto, foram feitas algumas observações e solicitadas algumas
40 informações tais como: metodologia a ser utilizada no projeto; quantitativo de famílias a atender que não
41 estava claro, o projeto falava em seiscentas cestas, mas não esclareceu se seriam para seiscentas famílias,
42 pelo período de seis meses ou seiscentas cestas para duzentas famílias em três meses; sobre a contratação do
43 estagiário ou Assistente Social; deixando muitas dúvidas sobre o que foi apresentado inicialmente e
44 colocado posteriormente por indagação da comissão. Sendo que a dúvida principal foi em relação aos
45 atendidos em função dos dados que a mesma colocou, onde apresentava uma proposta que seria a de
46 beneficiar duzentas famílias durante três meses com três cestas para cada família no período, porém não
47 ficando claro a maneira de selecionar estas pessoas e deixando uma grande dúvida sobre possíveis
48 sobreposições de serviços, visto que grande parte destas famílias já estariam sendo, possivelmente, atendidas
49 pela Secretaria Municipal de Educação, doravante SEDUC, com cestas básicas, cartão Bolsa Alimentação
50 Santista. O senhor Igor Perrone, esclareceu que desde o início se tinha o entendimento que ao se pleitear este
51 tipo de recurso seria para o atendimento às famílias que não estivessem sendo atendidas com nenhuma forma
52 de benefício e para a comissão isto não ficou claro no projeto em questão, visto que solicitaram modelo de
53 cadastro que seriam feitos para as famílias, quais os protocolos adotados para a seleção e como o ofício não
54 veio, a comissão achou por bem condicionar a liberação destes recursos mediante uma lista prévia das
55 famílias a serem atendidas: se são duzentas famílias, qual a relação nominal dos mesmos? A comissão

56 achou falta de clareza na maneira que será feita a seleção das famílias que estariam aptas a se beneficiarem
57 por meio do projeto. Posto isso colocou se outros integrantes da comissão queriam fazer mais alguma
58 consideração. A senhora Rosana Maria Gomes integrante da comissão, se manifestou colocando que o
59 projeto em si se mostrava bastante relevante, pois mesmo fora dos critérios de extrema pobreza e pobreza
60 que norteia o poder público nas diversas distribuições de benefícios, poderia atender varias outras famílias
61 não beneficiadas e fora desta classificação, eventualmente, no momento, mas que também poderiam estar
62 em situação vulnerável. Disse também que na resposta ao ofício da comissão, a Settaport também
63 esclareceu que fará a interlocução, que é absolutamente necessária, nos territórios, tanto com os CRAS
64 quanto com a Educação e também esclareceu as premissas em relação à contratação de um apoio
65 administrativo ou estagiário. Colocou também que seriam duzentas famílias identificadas ao longo de um
66 período e desta forma acredita que este tenha sido o ponto crucial o qual se debruçou a comissão. Que esta
67 identificação dentro do cadastro dos alunos da Settaport, poderia já ter sido apresentada no escopo inicial do
68 projeto e também o cruzamento de dados, porque assim ficaria mais claro quais seriam as pessoas não
69 beneficiadas até agora, evitando-se a sobreposição. Finalizou complementando que de toda a exposição do
70 Senhor Igor Perrone, toda a questão ainda permanecia na não identificação prévia das famílias. Dada à
71 palavra a quem dela quisesse fazer uso, o Sr. Wilson colocou que em relação à última reunião, falaram sobre
72 a questão das pessoas que não estão nos cadastros diversos ou políticas mais próximas e talvez a Settaport
73 pudesse atender neste sentido. Enfatizou também que uma cesta básica não é o suficiente para o mês. Foi
74 esclarecido, pela Senhora Suzete Faustina que o município está provendo, independente de qualquer
75 situação, a cesta básica para todos os alunos matriculados na rede municipal e o Fundo Social auxilia aos
76 que estão fora deste padrão, sempre que solicitado. Foi dada a palavra ao Senhor Donald Verônico,
77 representando a Settaport, que informou que mesmo falando em nome da fundação outras pessoas estavam
78 presentes e poderiam também complementar sua explanação. Disse que a fundação atende milhares de
79 pessoas em diferentes frentes na cidade, desde a programas esportivos, uns em parceria com o CMDCA e
80 outros não. Adiantando que na frente esportiva, atendem de quatrocentos a quinhentas crianças, que
81 possuem irmãos e outros integrantes na família e em outras frentes tem o jovem aprendiz, aprendiz
82 profissional, sou jovem sou cidadão, costurando, cidadania, sendo milhares de famílias que a Settaport
83 atende. Reportou que na condição de vulnerabilidade, muitas vezes uma cesta que a criança recebe na
84 escola, não atende as necessidades de toda uma casa e que ficaria muito difícil mandar uma lista prévia,
85 como foi pedido, com duzentos nomes, pois geraria uma expectativa antecipada. Desta forma, por isso
86 propuseram neste projeto a contratação de um assistente administrativo ou estagiário de Assistência Social,
87 que trabalhasse em conjunto com a Assistente Social existente na Fundação, fazendo as ligações para
88 identificar e efetivar o cruzamento com as Escolas e os CRASs. O Senhor Donald tomando como gancho a
89 fala do Senhor Wilson, reforçou que muitas famílias não estavam cadastradas em nenhum dos setores citados
90 anteriormente e que também deveriam estar necessitando deste tipo de benefício. Assim a proposta seria que
91 ao longo de três meses, eles fariam os contatos, a divulgação com vistas ao cruzamento e identificação de
92 duzentas famílias que receberiam três cestas básicas, uma vez identificadas. Complementando que no
93 primeiro mês poderiam identificar, por exemplo, oitenta famílias para atendimento, mas que no segundo mês
94 poderiam, além das oitenta do primeiro mês, poderiam identificar mais cinquenta ou oitenta famílias, que a
95 partir daquele momento passariam a receber a primeira cesta básica e assim seria durante três meses até
96 completar os duzentos nomes e a doação de três cestas básicas para todo, concluindo o quantitativo
97 informado no processo. O Senhor Edmir Nascimento pediu a palavra e informou que numa reunião virtual
98 realizada faz um tempo, foi discutido que estes casos que não estavam em nenhuma listagem seriam
99 encaminhados para o CRAS. O senhor Wilson colocou que a proposta é que a Senhora Nélia, Assistente
100 Social da Fundação, fizesse este referenciamento de dados com o CRAS, neste sentido e o Sr Edmir
101 colocou que a ideia era esta mesmo. Complementando, o Senhor Donald colocou que precisa de uma
102 reforço na equipe para fazer os contatos, pois com a equipe que a fundação tem hoje, não tem condições de
103 fazer o contatos necessários, conforme já apontado no projeto apresentado. Feito isso passou a palavra para
104 as senhoras Naila Alonso e Nélia Meire. A senhora Fernanda de Sousa Santos, conselheira do CMDCA e
105 integrante da comissão de avaliação do projetos, quis falar e para tirar uma dúvida perguntou se essas
106 famílias, já sendo atendidas pelo projeto, se já faziam parte dos mesmos, já não teriam o profissional de
107 referencia/técnico que trabalharia com as mesmas. O Senhor Donald não entendeu o questionamento e a
108 Senhora Fernanda colocou que dentro da Fundação deve existir os técnicos que cuidam dos projetos não
109 importando o núcleo ou o tipo de projeto, o Senhor Donald concordou, mas não compreendeu ainda assim
110 o questionamento. Ela então colocou que se há técnicos que cuidam dos projetos, então já tinham contato

111 com as famílias e portanto não haveria necessidade de outro profissional para tal fim. O Senhor Donald
112 explicou que a Senhora Nélia, técnica de referencia da Fundação para alguns projetos esportivos, não daria
113 conta, que ela não faz esta busca dentro da fundação e não tem contato com todos os núcleos e/ou projetos
114 da mesma, não chegando a todos as famílias ou a todas as dimensões de atendimentos a municipalidade
115 feitos pela fundação. Terminada a indagação da Senhora Fernanda, a Senhora Suzete colocou que se temos
116 um projeto, temos que ter a referência dessas pessoas, saber quem são estas pessoas, publico alvo definido,
117 porque se num primeiro mês atendemos um número x, no segundo y e no terceiro poderão ser descobertas
118 outras pessoas é algo meio vago, precisaria ter os cruzamentos de dados, saber quem realmente são, até
119 porque há um acompanhamento do Ministério Público e eles sempre perguntam quem é o público alvo,
120 número de pessoas, a quem realmente o projeto atende. O Sr. Donald quis então saber se o que nós
121 precisávamos seria uma lista com todos os atendimentos. Foi explicado para ele que seria específica para
122 este projeto, com o cruzamento de dados com os outros órgãos, para não ter sobreposição, até com o a
123 Senhora Raquel Rolemberg chamou a atenção na ultima reunião, onde uns poderiam ser atendidos
124 duplamente e outros ficariam à margem. O Senhor Donald concordou que seria preciso fazer o cruzamento
125 para a mesma pessoa não ser atendida aqui e acolá, por isso precisariam da contratação do assistente
126 administrativo. A Senhora Nélia quis se colocar e falou que é muito importante a proposta do projeto, porque
127 faz tempo que vem procurando um atendimento junto à rede para as famílias que ainda não conseguiram
128 nenhum beneficio e estão necessitando do auxilio agora, que possuem as famílias que também não
129 conseguiram se inscrever no CADÚNICO, que estão unindo forças para ao atendimento destas famílias e que
130 ela precisa de uma pessoa para auxilia-la a fazer os contatos, as triagens. Que a triagem não é só no
131 esportivo, mas nas outras frentes também. A Senhora Suzete se colocou na fala da Nélia, que é exatamente a
132 fala que se faz até o momento de saber quem são estas pessoas mas de forma prévia e não da dependência
133 da contratação de alguém. A senhora Naila complementou que a cidade, vários municípios tem urgência e
134 que a fundação tem feito atendimento as famílias que não estão no CADÚNICO, que estão procurando
135 reforço das empresas, mas que estão no limite de atendimentos, que sabem da necessidade de não ter
136 sobreposição, mas que a busca ativa não é possível apresentar antes da aprovação do projeto, por uma
137 questão estrutural. Reforçando que o critério do projeto é que as famílias já atendidas por algum beneficio,
138 não vão ser atendidas e que isto ficará provado na apresentação da prestação de contas, mas que não tem
139 condições de apresentar estes nomes antecipadamente. Foi colocado pela senhora Nélia, que tem muita gente
140 que não conseguem se inscrever no CADÚNICO, no que lhe foi informado que é uma questão federal que
141 está fechada desde março último, mas que estas pessoas podem ser dirigir ao CRAS, para receber maiores
142 esclarecimentos. O Senhor Filipe Rezende, disse que o CRAS estão abertos e que nas blitz COVID, estão
143 sendo feitas panfletagens e esclarecimentos do funcionamento dos mesmos. A Senhora Claudia Diegues,
144 disse que os representantes da Settaport fizeram toda a sustentação possível do projeto e que deveríamos
145 encaminhar para a votação. No que foi de concordância de todos. Foi solicitado valor do projeto, sendo
146 informado que o mesmo importa a quantia de trinta e dois mil, quatrocentos e quinze reais. Encaminhada a
147 votação houve certa confusão, se a votação seria em torno da aprovação, não aprovação ou pela retirada
148 para adequações, como alguns conselheiros estavam sugerindo. Foi sugerido que se encaminhasse para a
149 aprovação, mas que fosse apresentada as adequações posteriormente, como informação em ata. A Senhora
150 Suzete Faustina se colocou contra, visto que estas situação já foi feita outrora e não conduzida de forma
151 correta, hoje acarreta algumas situações que culminaram em questionamentos e processos administrativos
152 em relação ao assunto. O Senhor Edmir Nascimento encaminhou pela retirada do projeto para as adequações,
153 com cruzamento de dados com os órgãos afins, identificação das famílias e reapresentação numa próxima
154 AGE. Após todas as considerações, os representantes da organização proponente optaram por retirar o
155 projeto, seguindo a orientação de alguns conselheiros, para realizar as adequações enfatizadas e
156 reapresentarem na próxima assembleia, que será provavelmente uma extraordinária. **Item cinco**
157 **-Apreciação e deliberação sobre o registro da OSC “Flores de Maria”**. A senhora Denise, colocou qual a
158 proposta do projeto explicando que a Flores de Maria é uma Associação de Assistência Multiprofissional a
159 Portadores de Necessidades Especiais, sem limitação de idade, sem fins lucrativos, com personalidade
160 jurídica e criada por tempo indeterminado, que tem por objetivo ser referência em orientação, tratamento e
161 inclusão de indivíduos com necessidades especiais. Foi fundada em sete de fevereiro de dois mil e quatorze e
162 sua sede está localizada a Rua Almirante Tamandaré, nº 177. Página no facebook
163 <https://www.facebook.com/projetosocialfloresdemaria/>. Com as devidas explicações prestadas
164 acerca da entidade, o registro da mesma foi aceito por unanimidade. **Item sete - Apreciação de**

16
17
18
19

165 **deliberação sobre a renovação dos Projetos Financiados com Recursos dos FMDCA.** Encaminhamento
166 prejudicado por necessitar um tempo maior de discussão, temporização, pela alta relevância dos fatos,
167 sendo assim encaminhado para a discussão em assembleia extraordinária onde os assuntos discutidos são
168 em menor quantidade e específicos, ampliando, facilitando a abertura de discussão mais específica e com
169 tempo maior. O assunto foi encaminhado para discussão na próxima AGE, que deverá ocorrer na semana
170 seguinte a esta. **Item oito – Apresentação de dados sobre violação de direitos de crianças e**
171 **adolescentes.** Os dados começaram a ser apresentados de forma oral pelo Senhor Wilson Bregochi ,
172 baseados em uma tabela extraída do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, doravante
173 SIPIA, porém após a leitura de três páginas, além da dificuldade de acompanhamento da plenária de forma
174 virtual e a quantidade de folhas que compunham o relatório, foi decidido que seria feita uma extração dos
175 dados de acordo com o grau de “importância” para apresentação em assembleia e disponibilizado por e-
176 mail na íntegra aos mesmos para a devida ciência e conhecimento. Voltada à discussão **do Item dois -**
177 **Relatos da Diretoria Executiva.** O Dearti através do funcionário Adilson dos Santos Tavares, recebeu e
178 compilou durante um período aproximado de vinte dias, dados recebidos das Unidades Municipais de
179 Educação e Entidades Subvencionadas, sobre o Cartão Bolsa Alimentação Santista. A situação se deveu ao
180 fato, segundo relato de alguns Conselheiros Tutelares, que algumas pessoas não conseguem retirar o
181 Cartão nas unidades, em função de não constarem no cadastros escolares, como responsáveis legais
182 habilitados para tal finalidade. Ficou resolvido que, para todos os alunos que se encontrassem nessa
183 situação, as equipes gestoras dos equipamentos de Educação enviariam, no prazo de quinze dias, os dados
184 para compilação diretamente ao Departamento de Articulação, doravante DEARTI, e posteriormente a lista
185 seria reenviada aos três conselhos tutelares, que através do administrativo fariam a separação por território e
186 cada base faria o contato com as escolas para a devida autorização de retirada, já que os conselhos lidavam
187 diretamente com algumas dessas famílias, tendo conhecimento da situação de responsabilidade e com
188 competência para autorização de retirada. **Item três - Relatos dos representantes dos conselhos e**
189 **comissões.** Sem relatos **Item quatro- Relato das câmaras setoriais.** Sem relatos. . Neste item foi
190 lembrado a necessidade da reunião de algumas câmaras que já não vem acontecendo faz algum tempo, com
191 exceção da financeira e legislação. **Item nove- Assuntos Gerais** A Senhora Raquel Cuellar, mais um vez
192 lembrou que não teve nenhuma resposta ainda do projeto sobre aprendizagem, aberto sob nº 99463/2012-19
193 e a Senhora Suzete se comprometeu a procurar o Secretário Adriano Leocádio, Secretário Municipal de
194 Gestão, para mais uma vez tentar mediar o assunto e saber qual o andamento atual do processo, já que se
195 tinha definição, antes da pandemia, da distribuição em números e para quais secretarias os menores
196 aprendizes seriam encaminhados. Sem mais nada a tratar, a senhora Presidente dá por encerrada a reunião e
197 eu, Cristina de Almeida Vida M. Costa, primeira secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e
198 pela senhora Presidente. Santos, 02 de julho de 2020.

199
200
201
202
203
204
205

SUZETE FAUSTINA DOS SANTOS

COSTA

CRISTINA DE ALMEIDA VIDA M.

Presidente

1ª Secretária